

## POLARIZAÇÃO ANÓDICA EM SALIVA ARTIFICIAL

O gráfico de Polarização Anódica em saliva artificial, realizado no departamento de corrosão da COPPE – UFRJ, aponta o comportamento semelhante da liga alternativa de prata-paládio, em relação à uma liga de ouro convencional. Também indica a oxidação acentuada da liga de cobre-alumínio, para qualquer valor de potencial eletroquímico à que será empregado. A variação do potencial eletroquímico do corpo humano é na faixa de  $-70,0$  até  $-100,0$  mV (milivolts). Pode-se perceber pelo gráfico abaixo, que nesta voltagem do corpo humano, a liga de cobre-alumínio constantemente libera elétrons no meio bucal, através de corrente galvânica.

Portanto, quando no uso dental, deve-se evitar o emprego no mesmo paciente de ligas metálicas alternativas de diferentes elementos e valências. Como exemplo as ligas de cobre (+1) e alumínio (+3); prata (+1) e estanho (+4); prata e paládio (+2). Desse modo, pode ser minimizado o efeito de corrente galvânica no meio bucal.

